



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Conhecimento dos agentes de saúde quanto ao início e tipos de aleitamento

Ricardo Saraiva Aguiar. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). rick-aguiar@hotmail.com

Cláudio José Ferreira Lima Júnior. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). clima.jr@ig.com.br

Miriam Oliveira dos Santos. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). miriam.santos2008@gmail.com

Maria Ângela Dias Gonçalves Monteiro. Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ), Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). blhhrbz@gmail.com

Derluci Gomes. Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). blhhrc@gmail.com

Introdução: O leite materno representa o melhor alimento para a criança nos primeiros meses de vida. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) pela forma de organização do processo de trabalho reúne condições favoráveis à atuação positiva na promoção e apoio do aleitamento materno. Dessa forma, o agente comunitário de saúde (ACS) constitui-se no profissional em posição privilegiada para tal ação.

Objetivos: Investigar o nível de conhecimentos dos agentes comunitários de saúde da região oeste do Distrito Federal em relação ao início e tipos de aleitamento materno (AM) correlacionando com o sexo, escolaridade, tempo de atividade e participação em oficinas sobre aleitamento materno.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foi utilizada como método de coleta a fonte primária, com aplicação de um questionário estruturado padrão. Participaram do estudo 101 ACS da região oeste do DF (Ceilândia e Brazlândia). Adotou-se como critério de inclusão: possuir idade superior a 18 anos; aceitar participar do estudo; pertencer a uma equipe de ESF ou PACS da região oeste do DF; trabalhar na profissão por no mínimo 6 meses. Os dados foram tabulados para análise e discussão dos resultados por meio do Microsoft Excel e SPSS versão 18.0 para Windows.

Resultados: Sobre o início da amamentação verificou-se que 91,1% dos ACS afirmaram que deveria ser até a 1ª hora após o nascimento. Quanto aos conceitos evidenciou-se que AM exclusivo foi conceituado corretamente por 86,1%, AM predominante por 40,6%, AM por 55,4%, AM complementado por 53,5% e AM misto ou parcial por 47,5% dos ACS. Ao correlacionar os resultados obtidos percebe-se que a maioria dos ACS são mulheres (53,5%), possuem o ensino médio completo (46,5%), trabalham na função superior a 5 anos (40,6%), participaram de oficinas sobre AM (69,3%) e não foram capacitados na Estratégia Amamenta Brasil e Amamenta e Alimenta Brasil (73,3% e 100%, respectivamente).

Conclusão ou Hipóteses: Observou-se que os ACS afirmaram que o início da amamentação deve ser até a 1ª hora após o parto e que os mesmos sabem conceituar AM exclusivo, mas quanto aos outros conceitos precisa-se trabalhar melhor com os ACS. Conclui-se, portanto, que os ACS possuem bom conhecimento de quando deve iniciar a amamentação e sobre a definição correta de AME.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Agentes Comunitários de Saúde. Atenção Primária à Saúde.